



**Relatório - Modelo de Capacidade de
Auditoria Interna (IA-CM)**
Autoavaliação – Nível 2 - 2023

ATIVIDADE
Implantação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) – Autoavaliação nível 2 - 2023 SEI nº 0036803-03.2023.8.16.6000
DESCRIÇÃO
Iniciar a implantação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para alcançar maior efetividade nas atividades realizadas pelo DAUDI, de modo a atender em níveis elevados as necessidades do Poder Judiciário do Estado do Paraná.
ESCOPO
Diagnóstico do Departamento de Auditoria Interna (DAUDI) e implementação do IA-CM em fase inicial.
UNIDADE RESPONSÁVEL
Departamento de Auditoria Interna
ORIGEM
Plano Anual de Auditoria de 2023 – 1ª Atualização – atividade nº 10 (SEI nº 0143560-55.2022.8.16.6000).
PERÍODO DE REALIZAÇÃO
De fevereiro a setembro de 2023.
EQUIPE
Izabel Vieira Szeremeta Marta Ayako Seima Sasaki Ricardo Ferreira (Auditor Responsável) Maurício Cardoso Segundo (acompanhamento)
PARTICIPAÇÃO
Enio Nakamura Oku Sandro Vinicius Pavanelli Barry Thiago Romualdo de Freitas Wagner Paulo Martins
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA INTERNA
Maurício Cardoso Segundo

DEPARTAMENTO DE AUDITORIA INTERNA – DAUDI

MISSÃO

Auxiliar o Poder Judiciário do Estado do Paraná a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

PROPÓSITO

A prestação de serviços de avaliação e consultoria destinados a agregar valor para melhorar os processos de trabalho no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Paraná.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Objetivo da atividade

Trata-se da realização de diagnóstico do DAUDI, com o intuito de realizar, em fase inicial, a implantação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o alcance de maior efetividade nas atividades realizadas pelo departamento, de modo a atender em níveis elevados as necessidades do Poder Judiciário do Estado do Paraná.

O que é o IA-CM?

O Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o Setor Público é um framework (estrutura) que identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna eficaz no setor público. Ademais, o IA-CM sistematiza os passos que uma unidade de auditoria interna deve seguir para evoluir nas suas capacidades, apresentando diretrizes/estratégias para auxiliar a atividade de auditoria interna a desenvolver os atributos e alcançar objetivos além de simplesmente atender às normas profissionais.

Setembro/2023

Relatório - Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) - Autoavaliação – Nível 2 – 2023

O DAUDI, através da equipe de trabalho designada, realizou nos meses de fevereiro a junho de 2023 a autoavaliação do departamento pelo Modelo de Capacidade de Auditoria Interna IA-CM.

O IA-CM está estruturado numa matriz com 5 (cinco) níveis de capacidade (1. Inicial, 2. Infraestrutura, 3. Integrado, 4. Gerenciado e 5. Otimizado) e 6 (seis) elementos de auditoria (1. Serviços e Papel da Auditoria Interna, 2. Gestão de Pessoas, 3. Práticas Profissionais, 4. Gestão do Desempenho e *Accountability* (Prestação de contas), 5. Relacionamentos e Cultura da Organização e 6. Estruturas de Governança).

O escopo do trabalho foi delimitado aos KPA's (Key Process Area) de nível 2 deste modelo.

Ao final da autoavaliação foi possível constatar que o DAUDI preenche diversos requisitos para o atendimento do nível 2 do IA-CM, entretanto, ainda carece do preenchimento de algumas lacunas nos procedimentos de comunicação com as unidades auditadas (KPA 2.1); identificação de prestadores de capacitações, execução e registro dos cursos realizados (KPA 2.4); elaboração dos programas de auditoria (KPA 2.5); inexistência de plano de negócios/diretor (KPA 2.6); impossibilidade de evidenciação do orçamento operacional do DAUDI (KPA 2.7); e, por fim, falta de estrutura adequada (pessoal e sistema informatizado) para o desenvolvimento dos trabalhos (KPA 2.8).

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Definição
AI	Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
DAUDI	Departamento de Auditoria Interna
IA-CM	<i>Internal Audit Capability Model</i> (Modelo de Capacidade de Auditoria Interna)
IIA	<i>The Institute of Internal Auditors</i> (Instituto dos Auditores Internos)
KPA	<i>Key Process Area</i> (Processo Chave da Área)
MS Excel	Microsoft Excel
PAA	Plano Anual de Auditoria
PALP	Plano de Auditoria de Longo Prazo
SEI!	Sistema Eletrônico de Informações
STJ	Superior Tribunal de Justiça
TJPR	Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
1.1 Deliberação que originou o trabalho	2
1.2 Objetivo.....	2
1.3 O IA-CM.....	2
1.4 Escopo e Desenvolvimento dos trabalhos	5
2. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DE NÍVEL 2 DO IA-CM.....	7
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
PRODUTOS ESPERADOS	11
ANEXO – PLANOS DE AÇÃO	12
KPA 2.1 - Auditoria de conformidade	12
KPA 2.3 - Desenvolvimento Profissional Individual	13
KPA 2.4 - Plano de Auditoria Baseado nas Prioridades da Gestão/Stakeholders.....	14
KPA 2.5 - Framework de Práticas e Processos Profissionais.....	15
KPA 2.6 - Plano de negócios da Auditoria Interna	16
KPA 2.7 - Orçamento Operacional da Auditoria Interna	17
KPA 2.8 - Framework de Práticas e Processos Profissionais.....	18

1. INTRODUÇÃO

1.1 Deliberação que originou o trabalho

O presente trabalho originou-se do Plano Anual de Auditoria 2023, aprovado pelo Exmo. Sr. Presidente deste Tribunal em 01/12/2022 e 03/07/2023 – 1ª Atualização (SEI nº 0143560-55.2022.8.16.6000).

1.2 Objetivo

Iniciar a implantação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para alcançar maior efetividade nas atividades realizadas pelo DAUDI, de modo a atender em níveis elevados as necessidades do Poder Judiciário do Estado do Paraná.

1.3 O IA-CM¹

O Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM²) para o Setor Público é um *framework* (estrutura) que identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna eficaz no setor público. Ademais, o IA-CM sistematiza os passos que uma unidade de auditoria interna deve seguir para evoluir nas suas capacidades, apresentando diretrizes/estratégias para auxiliar a atividade de auditoria interna a desenvolver os atributos e alcançar objetivos além de simplesmente atender às normas profissionais.

O IA-CM é estruturado numa matriz, onde são combinados, em dois eixos, os níveis de capacidade (vertical) e os elementos da auditoria interna (horizontal).

¹ *Internal Audit Foundation, Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público (IA-CM), 2017, páginas 5 a 13.*

² *Internal Audit Capability Model – IA-CM*

Figura 1 – Matriz IA-CM

Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - IA-CM						
	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 – Otimizado	AI reconhecida como agente-chave de mudança - KPA 5.1	Envolvimento da liderança com organizações profissionais - KPA 5.3 Projeção da força de trabalho - KPA 5.2	Melhoria contínua de práticas profissionais - KPA 5.5 Planejamento estratégico da AI - KPA 5.4	Resultado e valor alcançados para a organização - KPA 5.6	Relações efetivas e permanentes - KPA 5.7	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI - KPA 5.8
Nível 4 – Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles - KPA 4.1	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 4.4 A atividade de AI apoia classes profissionais - KPA 4.3 Planejamento da força de trabalho - KPA 4.2	Estratégia de auditoria avança a gestão de risco da organização - KPA 4.5	Integração de medidas de desempenhos qualitativos e quantitativos - KPA 4.6	CAI aconselha e influencia a mais alta gerência - KPA 4.7	Supervisão independente da Atividade de AI - KPA 4.8
Nível 3 – Integrado	Serviços de consultoria - KPA 3.2	Criação de equipe e competência - KPA 3.5	Estrutura de gestão da qualidade - KPA 3.7	Medidas de desempenho - KPA 3.10	Coordenação com outros grupos de revisão - KPA 3.12	CAI informa à autoridade de mais alto nível - KPA 3.15
	Auditorias de desempenho / value-for-money - KPA 3.1	Profissionais qualificados - KPA 3.4 Coordenação de força de trabalho - KPA 3.3	Planos de auditoria baseados em riscos - KPA 3.6	Informações de custos - KPA 3.9 Relatórios de gestão de AI - KPA 3.8	Componente essencial da equipe de gestão - KPA 3.11	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI - KPA 3.14 Mecanismos de financiamento - KPA 3.13
Nível 2 – Infraestrutura	Auditoria de conformidade - KPA 2.1	Desenvolvimento profissional individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI - KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 2.8	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização - KPA 2.10
		Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas - KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas - KPA 2.4	Plano de negócio de AI - KPA 2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 2.9
Nível 1 – Inicial	<i>Ad hoc</i> , não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir correção e conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão ocupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente são parte de uma unidade organizacional maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de macroprocessos-chave.					

Fonte: Adaptado de *Internal Audit Foundation* (2017, p. 15)

No eixo vertical encontram-se os 5 (cinco) níveis de capacidade:

Quadro 1 – Níveis de Capacidade

A atividade de auditoria é considerada ad hoc ou não estruturada; são trabalhos de auditoria isolados; os produtos dos trabalhos dependem das habilidades de uma pessoa específica que ocupa o cargo; não há práticas profissionais estruturadas; o financiamento pela gestão é aprovado conforme necessário; não há infraestrutura adequada e a capacidade institucional não é desenvolvida.

Nível 1 - Inicial

A unidade de auditoria interna tem como desafio o estabelecimento e a manutenção da repetibilidade dos processos; a estrutura de gerenciamento e administração, as práticas e processos profissionais estão sendo estabelecidas; o planejamento de auditoria é baseado principalmente nas prioridades da gestão; baseia-se na confiança contínua e nas habilidades e competências de pessoas específicas e realiza principalmente auditorias de conformidade ou auditorias baseadas em controles.

Nível 2 - Infraestrutura

As políticas e procedimentos de auditoria interna estão definidos e documentados; as práticas profissionais e de gerenciamento da unidade estão estabelecidas e aplicadas de maneira uniforme; alinhamento com o negócio da organização e os riscos que ela enfrenta; realização de auditorias de desempenho ou baseadas em processos; a unidade de auditoria presta consultoria/assessoria sobre os riscos de desempenho e gerenciamento; tem foco na consolidação da equipe, na sua independência e objetividade; apoia a implantação e a coordenação do modelo das Três Linhas e está em conformidade com as normas.

Nível 3 - Integrado

Nível 4 - Gerenciado	As expectativas da unidade de auditoria interna e dos principais interessados estão alinhadas; existência de métricas de desempenho para mensurar e monitorar os processos e resultados da auditoria interna; a auditoria interna é reconhecida por suas contribuições significativas, entregando serviços e valor agregado para a organização; a unidade funciona como parte integrante da governança e do gerenciamento de riscos da organização; as habilidades e competências necessárias estão em vigor, com capacidade de renovação e compartilhamento de conhecimento (dentro da unidade e com toda a organização).
Nível 5 - Otimizado	A unidade de auditoria é vista como uma conselheira confiável; aplica melhorias contínuas e inovação; usa informações de dentro e de fora da organização para contribuir para o alcance dos objetivos; a unidade tem grande relevância na estrutura de governança da organização; habilidades profissionais e especializadas em alto nível; tem métricas de desempenho individuais, de unidade e organizacionais totalmente integradas, impulsionando melhorias de desempenho.

Fonte: Adaptado de *Internal Audit Foundation* (2017, p. 9 e 10)

No eixo horizontal, constam os 6 (seis) elementos da Auditoria Interna:

Quadro 2 – Elementos da Auditoria Interna

Serviços e Papel da Auditoria Interna	Relaciona-se com o papel da auditoria interna ao realizar trabalhos independentes e objetivos, podendo ser prestados na forma de auditoria (conformidade, sistemas, processos, operações, desempenho, entre outras) e consultoria/assessorias quanto a governança organizacional, estratégias e práticas de gerenciamento de riscos e processos de controle.
Gestão de Pessoas	O foco está na criação de um ambiente de trabalho que permita que os auditores consigam entregar um maior desempenho de acordo com suas habilidades. Nesse elemento deve-se identificar os atributos específicos e descrições do cargo; recrutar servidores adequados através de um processo de seleção apropriado; os requisitos de trabalho e objetivos são embasados em normas, resultados e métricas de desempenho; o desenvolvimento profissional e feedbacks são contínuos e promovem oportunidades de promoção e desenvolvimento na carreira.
Práticas Profissionais	Toca-se no cenário completo de políticas e práticas que permitem que a atividade de auditoria interna seja eficaz, proficiente e que seja realizada com o devido zelo profissional. Refere-se a capacidade da atividade da auditoria interna em se alinhar com as prioridades e às estratégias de gerenciamento de riscos da organização e contribuir para melhoria contínua de ambos. Diante disso, inclui-se o desenvolvimento e manutenção de um programa de avaliação e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna.
Gestão do Desempenho e Accountability (Prestação de contas)	Refere-se às informações necessárias para o gerenciamento e condução da atividade de auditoria interna e da prestação de contas de seu desempenho e resultados; a comunicação suficiente e relevante, o desenvolvimento e gerenciamento dos sistemas de informação e das informações de desempenho; o gerenciamento e proteção da integridade dos dados para produzir e apresentar informações e resultados apropriados; o reporte aos agentes interessados e ao público sobre a eficácia da auditoria interna e sua contribuição para agregar valor à organização.

Relacionamentos e Cultura da Organização

Há ligação direta com a estrutura organizacional e ao gerenciamento e relacionamentos internos da própria auditoria interna; as relações do responsável da unidade de auditoria com a administração; o acesso de informações por parte da auditoria interna; a posição da unidade de auditoria interna perante o Modelo das Três Linhas e sua relação com a primeira e segunda linhas; o relacionamento com o controle externo à organização.

Estruturas de Governança

Avalia-se qual o nível de reporte da auditoria interna (administrativo e funcional) e como a unidade está posicionada na hierarquia da organização; o nível de objetividade e independência da unidade; as políticas e processos estabelecidos para proporcionar autoridade; apoio e recursos necessários para que a atividade de auditoria interna cumpra seu papel com eficácia e independência.

Fonte: Adaptado de Internal Audit Foundation (2017, p. 11 a 13)

Por fim, é importante destacar que a avaliação utilizando o modelo do IA-CM é composta por diversos grupos de questionamentos, chamados KPA's (*Key Process Area* ou Processo Chave da Área), que identificam os requisitos que devem ser preenchidos para o alcance de determinado nível. Como exemplo, observe-se a *figura 1*, em que cada nível é composto por diversos KPA's, os quais devem ser atendidos integralmente para o atingimento daquele determinado nível. Desse modo, para que uma unidade de auditoria alcance o nível 2, deverá atender integralmente todos os KPA's do próprio nível 2, ainda que venha a preencher outros KPA's dos níveis 3, 4 e 5. Do contrário, essa unidade permanece classificada como nível 1.

1.4 Escopo e Desenvolvimento dos trabalhos

Inicialmente, vale recordar que no ano de 2022 os membros do Departamento de Auditoria Interna (DAUDI) receberam treinamento sobre do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), ministrado pelo IIA³ Brasil – Instituto dos Auditores Internos do Brasil (SEI nº 0087385-75.2021.8.16.6000).

Como desdobramento do treinamento realizado, foi proposta e incluída a presente atividade de diagnóstico no Plano Anual de Auditoria – PAA 2023 (SEI nº 0143560-55.2022.8.16.6000).

³ The Institute of Internal Auditors – The IIA

A equipe designada para a atividade foi composta por 3 (três) auditores juntamente com o diretor do DAUDI, que se reuniram em fevereiro de 2023 para a maior delimitação do escopo e desenvolvimento da autoavaliação/diagnóstico.

A equipe de trabalho definiu que o escopo do presente diagnóstico seria a autoavaliação dos requisitos (KPA's) para o atingimento do **nível 2 – Infraestrutura**, primeiro nível de reconhecimento de uma unidade de auditoria interna estruturada.

Ainda, foi definido que o responsável pela condução dos trabalhos estruturaria a ferramenta de autoavaliação em arquivo *MS Excel* e, findada essa etapa, realizariam nova reunião para definir o formato das respostas.

Essa ferramenta estruturada adotou como parâmetros técnicos os materiais fornecidos durante o treinamento de 2022, além de outros produzidos por diversas unidades de auditoria interna do país que já se encontram em estágio mais avançado de avaliação do IA-CM, em especial a unidade de auditoria interna do Superior Tribunal de Justiça (STJ)⁴ e da Controladoria Geral da União (CGU)⁵.

A partir de então, os trabalhos foram conduzidos de acordo com a seguinte programação:

Quadro 3 – Cronograma de execução da autoavaliação do Modelo IA-CM

Período (2023)	Iniciativa
Fevereiro	Houve o preenchimento inicial da autoavaliação por apenas um dos integrantes da equipe de trabalho.
Março	A equipe se reuniu por duas vezes para verificação das respostas apresentadas inicialmente.
Abril	Os membros da equipe, individualmente, realizaram a verificação e validação das respostas e, na sequência, foram executadas duas reuniões para discussão e proposição de planos de ação.
Abril	Foi oportunizada aos demais integrantes do DAUDI, que não compõem a equipe de trabalho, a colaboração e a participação com contribuições em relação às respostas do diagnóstico e sugestões de planos de ação.
Junho	Ao longo de mais quatro reuniões, a equipe de trabalho validou as respostas apresentadas e houve a formulação de planos de ação para o atingimento dos KPA's de nível 2, com as conclusões compiladas no Anexo deste relatório.

Fonte: Elaboração própria

⁴ Superior Tribunal de Justiça. Auditoria Interna. Disponível em: <https://transparencia.stj.jus.br/auditoria-interna/ia-cm/>. Acesso em 13 de jul. de 2023.

⁵ Controladoria Geral da União. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/pgmq>. Acesso em 13 de jul. de 2023.

Assim, a fase de diagnóstico para o atingimento do nível 2 – Infraestrutura do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) chegou ao seu objetivo, resultando no presente relatório com os resultados do diagnóstico a seguir.

2. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DE NÍVEL 2 DO IA-CM

Após a autoavaliação realizada no período de fevereiro a junho de 2023, foi possível identificar que a unidade de auditoria interna do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) possui significativos índices de cumprimento em diversos KPA's, como pode se extrair do quadro abaixo, porém ainda não atingiu o *nível 2* do modelo de avaliação do IA-CM.

Importante evidenciar que a autoavaliação do nível 2 do IA-CM é composta por 70 (setenta) questões, distribuídas em 10 (dez) KPA's, o que, por si só, demonstra a necessidade de elevado empenho da unidade de auditoria em alcançar esse objetivo.

Ademais, vale destacar que para a elaboração do quadro de demonstração dos resultados foi utilizada metodologia similar à aplicada nas avaliações da CGU e STJ, entretanto, subdivide-se em 2 (duas) colunas de níveis de cumprimento:

- **Institucionalizado:** quando o item avaliado é realizado de forma contínua e está internalizado nas atividades do Departamento de Auditoria Interna, sendo de fácil evidenciação;
- **Existente:** quando, ao menos, há norma ou procedimento regulador relacionado ao processo de trabalho; e

Ressalta-se que a leitura do resultado (Quadro 4) deve ser realizada de maneira independente para cada uma das colunas, ou seja, o percentual pode chegar a 100% em cada uma delas.

Quadro 4 – Resultados da autoavaliação do Modelo IA-CM

KPA	Descrição KPA	Objetivo	Nº de questões	Institucionalizado	Existente
KPA 2.1	Auditoria de conformidade	Realizar uma auditoria de conformidade e cumprimento de uma determinada área, processo ou sistema com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentos, contratos ou outros requisitos que governem a conduta da área, processo ou sistema sujeito a auditoria	14	50,0%	57,1%
KPA 2.2	Pessoas Qualificadas identificadas e Recrutadas	Identificar e atrair pessoas com as competências necessárias e as habilidades relevantes para realizar o trabalho da atividade de AI. Os auditores internos devidamente qualificados e recrutados têm maior probabilidade de trazer credibilidade aos resultados da auditoria interna.	5	100,0%	100,0%

KPA 2.3	Desenvolvimento Profissional Individual	Garantir que os auditores internos mantenham e aprimorem continuamente suas capacidades profissionais.	5	20,0%	80,0%
KPA 2.4	Plano de Auditoria Baseado nas Prioridades da Gestão/Stakeholders	Desenvolver planos (anuais ou plurianuais) periódicos de auditorias e/ou outros serviços, com base em consultas com a administração e/ou outros stakeholders.	8	87,5%	75,0%
KPA 2.5	Framework de Práticas e Processos Profissionais	Ajudar a facilitar o desempenho dos trabalhos de auditoria com a independência e objetividade, e a proficiência e zelo profissional devido previstos no Estatuto de Auditoria Interna e na Missão da Auditoria Interna, Definição de Auditoria Interna, Código de Ética, Princípios Fundamentais e nas Normas. O framework de práticas e processos profissionais inclui as políticas, processos e procedimentos que guiarão a atividade de AI no gerenciamento de suas operações; desenvolver seu programa de trabalho de auditoria interna; e planejar, executar e reportar os resultados das auditorias internas.	8	62,5%	62,5%
KPA 2.6	Plano de negócios da Auditoria Interna	Estabelecer um plano periódico para a prestação dos serviços da atividade de AI, incluindo serviços administrativos e de apoio, e os resultados esperados.	6	0,0%	0,0%
KPA 2.7	Orçamento Operacional da Auditoria Interna	Ser alocada e usar seu próprio orçamento operacional para planejar os serviços da atividade de AI.	4	0,0%	0,0%
KPA 2.8	Gerenciamento dentro da Atividade de AI	Concentrar o esforço de gerenciamento da atividade de AI em suas próprias operações e relacionamentos dentro da própria atividade como estrutura organizacional, gestão de pessoas, preparação e monitoramento do orçamento, planejamento anual, fornece as ferramentas de auditoria e tecnologia necessárias e realizar auditorias. As interações com os gerentes organizacionais estão focadas na condução dos negócios da atividade de AI.	6	50,0%	100,0%
KPA 2.9	Relacionamentos de reporte estabelecidos	Estabelecer relacionamentos formais de reporte (administrativo e funcional) para a atividade de AI.	10	100,0%	100,0%
KPA 2.10	Pleno acesso às informações, ativos e pessoas da organização	Conceder à atividade de AI a autoridade para obter acesso a todas as informações, ativos e pessoas necessárias para cumprir com seus deveres.	4	100,0%	100,0%
Total			70	60,0%	68,6%

Fonte: Elaboração própria

Diante dos resultados obtidos na autoavaliação do nível 2 do Modelo IA-CM, é de suma importância reportar neste diagnóstico as lacunas encontradas, bem como evidenciar que serão objeto de plano de ação, conforme Anexo deste relatório.

No que trata o KPA 2.1 - Auditoria de conformidade, as lacunas encontram-se nos procedimentos de comunicação com as unidades auditadas e gestão; alinhamento de expectativas com a realização da atividade; discussão e aceitação dos critérios avaliados; documentação da estrutura de controle; avaliação de riscos específicos do trabalho e a realização de um plano de trabalho detalhado com os procedimentos específicos de auditoria.

No que diz respeito ao KPA 2.3 - Desenvolvimento Profissional Individual, foi possível verificar que é necessário identificar os cursos, prestadores e fontes de treinamento que seriam suficientes para o desenvolvimento profissional dos integrantes da unidade; a inexistência de incentivo aos auditores a serem membros de associações profissionais e a falta de normatização

acerca do acompanhamento e desenvolvimento de relatórios que demonstrem a realização das capacitações pelos integrantes do DAUDI.

Sobre o KPA 2.4 - Plano de Auditoria Baseado nas Prioridades da Gestão/Stakeholders, as lacunas encontradas versam sobre a inexistência de norma/procedimento que regulamente a consulta à alta administração e outros interessados das áreas prioritárias que deverão ser auditadas. Contudo, essa é uma prática institucionalizada pelo DAUDI, sendo realizada nos últimos anos durante o processo de criação e desenvolvimento do Plano Anual de Auditoria (PAA) e Plano de Auditoria de Longo Prazo (PALP). Outra lacuna encontrada se refere à identificação de auditorias cíclicas, ou seja, auditorias que devem ser realizadas periodicamente.

Quanto ao KPA 2.5 - Framework de Práticas e Processos Profissionais, o DAUDI necessita desenvolver orientações gerais para preparação do programa de auditoria e dos processos reais de planejamento, execução e reporte dos resultados dos trabalhos de auditoria individuais, além daquelas previstas no art. 14 da Instrução Normativa TJPR nº 56/2021.

Em relação ao KPA 2.6 - Plano de negócios da Auditoria Interna, a lacuna encontrada é a inexistência de um Plano de Negócios do Departamento de Auditoria Interna (DAUDI).

A respeito do KPA 2.7 - Orçamento Operacional da Auditoria Interna, tendo em vista o modelo de orçamento adotado pelo Tribunal de Justiça, o DAUDI encontra limitações para estabelecer um orçamento operacional próprio, sendo necessário avaliar uma solução para evidenciação dos recursos ou que atenda este Processo Chave.

Por fim, sobre o KPA 2.8 - Gerenciamento dentro da Atividade de AI, as lacunas encontradas dizem respeito à falta de uma estrutura adequada (pessoal e de ferramentas de tecnologia) para realização dos trabalhos de auditoria interna, pois o departamento conta com número de servidores aquém do previsto no Decreto Judiciário TJPR nº 2.449/2014⁶, e atualmente carece de ferramenta informatizada para a otimização das suas atividades. Porém, frise-se a existência de demandas em trâmite sobre a reestruturação do departamento⁷ e a aquisição de *software* que contempla módulos de gestão de riscos e auditoria⁸.

⁶ Dispõe sobre a estruturação das unidades em relação à força de trabalho necessária para o bom andamento dos serviços judiciários e administrativos no Segundo Grau de Jurisdição e na Secretaria no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

⁷ SEI nº 0077362-07.2020.8.16.6000

⁸ SEI nº 0135306-93.2022.8.16.6000

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação realizada pelo Modelo do IA-CM traz uma trilha de evolução para o Departamento de Auditoria Interna do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, pois ao identificar as lacunas que precisam ser preenchidas, o DAUDI dá um passo substancial para alcançar nível de excelência que tem como referência padrões internacionais, além do reconhecimento por seus serviços prestados e produtos que materializam a função auditoria.

É de suma importância o cumprimento dos planos de ação indicados no Anexo deste relatório, bem como o auxílio do Tribunal de Justiça, notadamente nas iniciativas que não dependem unicamente dos esforços da unidade de auditoria.

O DAUDI deve conduzir suas ações para cumprir a sua missão e propósito, agregando valor para melhorar os processos de trabalho institucionais e auxiliando o Poder Judiciário do Estado do Paraná a realizar os seus objetivos.

Por fim, a autoavaliação pelo Modelo do IA-CM deve ser uma prática contínua adotada pelo DAUDI para obter os mais elevados níveis de excelência, tornando-se uma referência entre as unidades de auditoria interna governamental.

PRODUTOS ESPERADOS



Fonte: Elaboração própria

ANEXO – PLANOS DE AÇÃO

KPA 2.1 - Auditoria de conformidade

Ordem	Procedimento de Avaliação	Plano de Ação	Quem?	Prazo
2.a	A atividade de AI se comunicou com a gestão do cliente (por exemplo, através de um acordo de trabalho)?	Incluir na revisão do Manual de Auditoria a necessidade de realizar reunião de alinhamento de expectativas com os gestores das unidades auditadas.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
2.b	A atividade de AI identificou as autoridades/critérios relevantes e discutiu sua adequação com a gestão?	Incluir na revisão do Manual de Auditoria a necessidade de solicitar da unidade auditada os critérios e autoridades utilizados nas atividades.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
2.c	A atividade de AI obteve a aceitação da gestão por escrito quanto aos critérios de auditoria antes de iniciar a sua fase de análise?	Incluir na revisão do Manual de Auditoria, na etapa de Planejamento da Auditoria, a formalização da discussão e/ou da obtenção da concordância dos gestores sobre os critérios de auditoria antes do início da execução do trabalho.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
2.d	A atividade de AI documentou o <i>framework</i> de controle?	Incluir na revisão do Manual de Auditoria, na etapa de Planejamento da Auditoria, a realização de levantamento da estrutura de controle e as orientações sobre o respectivo levantamento.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
2.e	A atividade de AI revisou os principais controles, e identificou e avaliou os riscos específicos do trabalho?	Incluir na revisão do Manual de Auditoria, na etapa de Planejamento da Auditoria, a realização de avaliação de riscos e de controles internos nas auditorias.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
2.g	Desenvolver o plano detalhado de trabalho e discuti-lo com a gestão	Incluir na revisão do Manual de Auditoria, na reunião dos itens 2.a ao 2.c, a comunicação e discussão do plano detalhado de trabalho com a gestão.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
3.a	Foram executados procedimentos de auditoria específicos para permitir uma conclusão quanto aos objetivos e critérios de auditoria estabelecidos?	Detalhar na revisão do Manual de Auditoria, a necessidade de adequação entre os procedimentos específicos utilizados na auditoria demonstrados por meio de papéis de trabalho e a sua previsão em programa de auditoria/matriz de planejamento.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023

KPA 2.3 - Desenvolvimento Profissional Individual

Ordem	Procedimento de Avaliação	Plano de Ação	Quem?	Prazo
2	A atividade de AI identificou os cursos, prestadores ou fontes de treinamento que seriam suficientes para atingir um desenvolvimento profissional válido?	Aprimorar a elaboração e execução PAC-Aud em alinhamento com as atividades previstas no PAA.	1. Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023 2. Equipe de revisão do PALP e PAA Atividades nº 11 e 12 PAA 2023	Nov/2023
3	A atividade de AI incentivou os indivíduos a serem membros de associações profissionais?	Avaliar na revisão do Estatuto de Auditoria a inclusão de incentivo aos auditores a fazerem parte de associações profissionais.	Equipe de revisão do Estatuto de Auditoria Atividade nº 13 PAA 2023	Nov/2023
4	A atividade de AI acompanhou e documentou horas/dias de treinamento, tipos de cursos e prestadores, para monitorar a conformidade com os requisitos de treinamento pessoal e apoiar o desenvolvimento profissional contínuo?	Aprimorar a elaboração e execução PAC-Aud em alinhamento com as atividades previstas no PAA.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
5	A atividade de AI desenvolveu relatórios periódicos para documentar o treinamento realizado por cada auditor interno?	Aprimorar a elaboração e execução PAC-Aud em alinhamento com as atividades previstas no PAA.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023

KPA 2.4 - Plano de Auditoria Baseado nas Prioridades da Gestão/Stakeholders

Ordem	Procedimento de Avaliação	Plano de Ação	Quem?	Prazo
3	Por meio de consultas com a alta administração e/ou outros <i>stakeholders</i> (por exemplo, funcionários seniores do governo ou auditor externo), a auditoria interna identificou as áreas/questões consideradas prioritárias a serem tratadas pela atividade de AI?	Avaliar a inserção no Estatuto de Auditoria da previsão de consulta à Alta Administração, gestores, ouvidoria e demais interessados, na elaboração dos planos, acerca das áreas/questões prioritárias a serem tratadas pela Auditoria Interna.	Equipe de revisão do Estatuto de Auditoria Atividade nº 13 PAA 2023	Nov/2023
4	A auditoria interna identificou os trabalhos de auditoria, incluindo auditorias cíclicas, a serem incluídos no plano e quais outros serviços a atividade de AI prestará à organização?	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudos e avaliar a inclusão no Manual de Auditoria de regra acerca da identificação das auditorias cíclicas a serem incluídas no PAA e PALP. 2. Realizar estudos para avaliar previsão de inclusão das auditorias cíclicas no PALP e inclusão destas atividades específicas no PAA. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023 2. Equipe de revisão do PALP e PAA Atividades nº 11 e 12 PAA 2023 	Nov/2023

KPA 2.5 - Framework de Práticas e Processos Profissionais

Ordem	Procedimento de Avaliação	Plano de Ação	Quem?	Prazo
3.	A atividade de AI desenvolveu orientações gerais para a preparação do programa de trabalho de auditoria interna?	Incluir disposições no Manual de Auditoria aperfeiçoando as orientações e o processo de documentação do programa de trabalho/matriz de planejamento.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
4.	A atividade de AI documentou os processos reais de preparação do programa de trabalho?	Incluir disposições no Manual de Auditoria aperfeiçoando as orientações e o processo de documentação do programa de trabalho/matriz de planejamento.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023
5.	A atividade de AI documentou os processos reais de planejamento, execução e reporte dos resultados dos trabalhos de auditoria individuais, incluindo a comunicação com a gestão?	Incluir disposições no Manual de Auditoria aperfeiçoando as orientações e o processo de documentação do programa de trabalho/matriz de planejamento.	Equipe de revisão do Manual de Auditoria Atividade nº 14 PAA 2023	Nov/2023

KPA 2.6 - Plano de negócios da Auditoria Interna

Ordem	Procedimento de Avaliação	Plano de Ação	Quem?	Prazo
1.	A atividade de AI identificou a visão de auditoria interna e a estratégia geral para alcançar essa visão?	Elaborar Plano de Negócios/Diretor	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
2.	De acordo com a estratégia geral, a atividade de AI determinou os objetivos de negócios e os resultados a serem alcançados pela atividade de AI, levando em consideração o plano periódico/anual de auditoria e serviços?	Elaborar Plano de Negócios/Diretor	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
3.	A atividade de AI determinou os serviços administrativos e de apoio necessários para a entrega eficaz da atividade de AI (por exemplo, recursos humanos, material e tecnologia da informação)?	Elaborar Plano de Negócios/Diretor	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
4.	A atividade de AI preparou quaisquer cronogramas relevantes e determinou os recursos necessários para atingir os objetivos estabelecidos?	Elaborar Plano de Negócios/Diretor	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
5.	A atividade de AI desenvolveu o plano de negócios necessário para atingir esses objetivos?	Elaborar Plano de Negócios/Diretor	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
6.	O plano de negócios de auditoria interna foi aprovado pela alta administração e/ou pelo conselho?	Elaborar Plano de Negócios/Diretor	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024

KPA 2.7 - Orçamento Operacional da Auditoria Interna

Ordem	Procedimento de Avaliação	Plano de Ação	Quem?	Prazo
1.	A atividade de AI estabeleceu um orçamento realista para as atividades e recursos identificados no plano de negócios da atividade de AI, considerando custos fixos e variáveis?	Avaliar a criação de documento semelhante ao "Plano Orçamentário" adotado pelo STJ para evidenciação deste KPA.	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
2.	A atividade de AI desenvolveu normas de definição de orçamento alinhadas com o restante da organização?	Avaliar a criação de documento semelhante ao "Plano Orçamentário" adotado pelo STJ para evidenciação deste KPA.	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
3.	O orçamento de auditoria interna foi aprovado pela alta administração e/ou pelo conselho?	Avaliar a criação de documento semelhante ao "Plano Orçamentário" adotado pelo STJ para evidenciação deste KPA.	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024
4.	A atividade de AI revisou o orçamento continuamente, para garantir que seja realista e preciso, identificando e reportando quaisquer variações?	Avaliar a criação de documento semelhante ao "Plano Orçamentário" adotado pelo STJ para evidenciação deste KPA.	A definir Atividade PAA 2024	Nov/2024

KPA 2.8 - Framework de Práticas e Processos Profissionais

Ordem	Procedimento de Avaliação	Plano de Ação	Quem?	Prazo
1.	A gestão da auditoria interna determinou e estabeleceu formalmente a estrutura organizacional apropriada dentro da atividade de AI?	Pedido de reestruturação do DAUDI junto à Administração do Tribunal.	Direção do DAUDI	2023
2.	A gestão da auditoria interna identificou os papéis e responsabilidades dos principais cargos da atividade de AI?	Pedido de reestruturação do DAUDI junto à Administração do Tribunal.	Direção do DAUDI	2023
4.	A gestão da auditoria interna avalia e obtém os requisitos de recursos e ferramentas de auditoria necessários, incluindo ferramentas baseadas em tecnologia, para gerenciar e executar o trabalho da atividade de AI?	Pedidos de reestruturação do DAUDI e de contratação de ferramenta de TIC.	Direção do DAUDI	2023

